

# REPÚBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANÓPOLIS

QUINTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1926

SANTA CATARINA

NUM. 434

## Echos da Exposição-Feira

UM PEQUENO ESTA-  
DO QUE É UM GRAN-  
DE EXEMPLO

O Ministro da Fazenda faz  
nomeações para as Alfandegas de S. Catharina

Ainda a paralisação  
do tráfego da E.F. da  
Leopoldina

## A REVOLUÇÃO NA ALLEMANHA A Exposição-Feira de Lages

### 1º de Julho

Esta antiga e simpática sociedade, cujos salões são um brilho, ofereceu ao Sr. Governador do Estado um *lindo festejo*, que compareceu tudo quanto havia de cheio em Lages.

Foi uma *sorria imenarrável*, a que deram a beleza e sua assistência, mais de cem senhoritas e mais de cinqüenta senhores.

Os Srs. Dr. Thiago de Castro, Caetano Costa e Pinto Setúbal — gentleman lageano, foram imparáveis nos seus requintes de fidalgaria.

As sociedades *Craio Preta* e *On va ou rachá*, ali representadas por muitas senhoras e rapazes, que este anno fizem em Lages um carnaval delicioso, a pedido da Comitiva do Sr. Dr. Hercílio Luz, eminentemente Governador, executaram danças e canticos do carnaval deste anno, sendo admirável a execução dos côrtes e de extraordinária beleza as pariluras das canções.

O champagne, em espadanas azuis e louras, silitava nas taças espumantes, em seguida aos *toasts* à amizade da beira mar com o planalto.

Parecia o carnaval do Rio, com o célebre:

*Não tenhas medo  
Coco de respeito...*

Dos nomes, a nota da madrugada foi dada pelos drs. Adolpho Konder e Abelardo Luz, que produziram doses discursivas de peregrina beleza e significação.

O Dr. Abelardo Luz, mostrou-se um tribuno fóra do comum, fazendo-se aplaudir através de phrases e conceitos de consumado conferencista.

A saudação à S. Ex. o Sr. Dr. Hercílio Luz, no começo do *7/4*, foi feita de modo excepcional pelo brilhante orador, deputado Caetano Costa, um burilador e discípulo de Eça de Queiroz.

Eis seu discurso:

«Exmo. Srr. Dr. Governador. Altas autoridades políticas, civis, judiciais e militares no Estado. Exmas. Senhoras. Meus Senhores:

Uma bondosa e honrosa solicitação do Sr. Presidente do Club 1º de Junho, mandou-me para este lugar, dizer-vos da desvanecedora honra e do mais legítimo contentamento de que se posse esta sociedade, que é a «élite», o esócio da sociedade lageana, pelo facto de oferecer-vos uma hospitalidade que desejamos seja a mais carinhosa e a mais sincera.

Povo, que por uma fatalidade geográfica, viveu longo tempo separado dos melhores centros de civilização do nosso país, nós começamos agora, com os progressos da viação do Estado com a difusão do ensino, com o intercâmbio mais activo na ordem económica, com uma actuação mais eficaz na ordem social e política, a colaborar corajosamente nessa sinta e brillante cruzada de que V. Ex. Sr. Dr. Hercílio Luz, é apóstolo ardoroso e chefe destinado, do engrandecimento da terra catarinense.

Em estas condições, é bem de ver, que o conhecimento pessoal, o contacto mais directo, a cordialidade mais crecedora com o grande chefe da democracia catarinense traz-nos um conforto valioso, um contingente inapreciável de novas energias para que possamos colaborar sem desgosto nem desalentamentos nessa grande obra de cívismo e de educa-

cão democrática de que S. Ex. é mestre e chefe.

É aqui no recesso intimo da família lageana, neste tempo de nossa estabilidade, onde mís de uma geração, há quase sete lustros, tem sentido desabrochar as ilhas de esperança e tem visto crescer e maturar os frutos da família, na constituição dos lares, é que eu vejo vós falar vos, meus senhores, como dentro de um lar abençoado e idílico, com a linguagem do afecto, com os gestos da ternura, com as vozes do coração, para saudar-vos, para dizer-vos do nosso reconhecimento pelas vossas visitas, da nossa preocupação dominante de vós ser agricultor, para que possas digno de si de maiores e mais ricas homenagens, levar desta parte do Estado uma imortânia que abone as vossas intenções e a nossa cultura.

E não obstante essa preocupação avassaladora de agraciar, em que a sociedade lageana tem vivido vertiginosamente a vida de grandes emoções nestes três dias consagrados aos seus illustres hospedes, não tem passado despercebida a cada um de nós, a alta significação que a presença de cada um delles tem neste momento, numa visita oficial à cidade serrana.

E o benemerito chefe do Estado, com o seu grande espírito democrático, a tradição de patrôtismo, de cultura e de bondade numida vinda pública de mais de trinta anos, aureolado pelo respeito e consagrado pela estima publica.

E o representante do Tr. Ministro da Agricultura, representante e representado evocando tão sugestivamente na memória dos que estudam a história patria essa silhueta do brasileiro do extremo sul, estatista e soldado, cavaleiro andante da república, pregando e praticando o evangelho da democracia, para engrandecimento do Brasil, pela grandeza da terra gaucha.

E o inegável Chefe do Poder Judiciário, nobre e alto pelo poder que representa, sacerdote impulsionado da justiça, mais nobre e mais alto ainda pelo seu belo espírito e seu grande coração.

E o representante da Justiça Federal,

*gentleman* no trato social e magistrado sem medo e sem mancha na sua justiça.

São os commandantes militares, os repre-

sentantes do exercito e da marinha, essas instituições gloriosas que formam a sua nacionalidade, desde 7 de Setembro até 15 de Novembro, como força con-

tinella que não dorme e nem se rende na defesa da integridade e dos brios nacionais.

São os jovens Secretários de Estado,

personalizações vivas do amor ao traba-

lhão, da dedicação ao nosso engrandeci-

mento, emissários das ideias avanzadas,

representantes dessa brilhante pleide de

homens novos que surgem para a vida

publica, na tância dignificadora, na as-

piração nobilíssima de um Brasil maior,

mais grande no coração do mundo civi-

lizado, como no extenso do seu terri-

tório, na exuberância das suas florestas

e na magestade dos seus rios e das suas

montanhas.

Como elles são os membros do Con-

gresso Representativo que, hospedados

neste momento, estão com a sua lo-  
bra de bons serviços a Estado, com o  
seu nome feito, a sua individualidade  
em destaque, a sua actuação no presen-  
te e as qualidades de contente dada nis-  
sas jornais de avisos pelo futuro

deles. E neste preito em que von individualiza, a traços salientes, que mais ricas  
qualidades, tem sentido desabrochar  
as ilhas de esperança e tem visto  
crescer e maturar os frutos da família,  
na constituição dos lares, é que eu vejo  
vós falar vos, meus senhores, como den-  
tro de um lar abençoado e idílico, com a  
linguagem do afecto, com os gestos da  
ternura, com as vozes do coração, para  
saudar-vos, para dizer-vos do nosso re-  
conhecimento pelas vossas visitas, da  
nossa preocupação dominante de vós ser  
agricultor, para que possas digno de si de  
maiores e mais ricas homenagens, levar  
desta parte do Estado uma imortânia  
que abone as vossas intenções e a  
nossa cultura.

E não obstante essa preocupação  
avassaladora de agraciar, em que a  
sociedade lageana tem vivido vertiginosamente a vida de grandes emoções

nestes três dias consagrados aos seus illus-  
trares hospedes, não tem passado desper-  
cebida a cada um de nós, a alta signifi-  
cação que a presença de cada um delles  
tem neste momento, numa visita oficial

à cidade serrana.

E o benemerito chefe do Estado, com o  
seu grande espírito democrático, a  
tradição de patrôtismo, de cultura e de  
bondade numida vinda pública de mais de  
trinta anos, aureolado pelo respeito e  
consagrado pela estima publica.

E o representante do Tr. Ministro da  
Agricultura, representante e representado  
evocando tão sugestivamente na memória  
dos que estudam a história patria

essa silhueta do brasileiro do extremo  
sul, estatista e soldado, cavaleiro andante  
da república, pregando e praticando  
o evangelho da democracia, para engrande-  
cimento do Brasil, pela grandeza da  
terra gaucha.

E o inegável Chefe do Poder Judiciário,  
nobre e alto pelo poder que representa,  
sacerdote impulsionado da justiça, mais  
nobre e mais alto ainda pelo seu belo  
espírito e seu grande coração.

E o representante da Justiça Federal,

*gentleman* no trato social e magistrado  
sem medo e sem mancha na sua justiça.

São os commandantes militares, os repre-

sentantes do exercito e da marinha, essas  
instituições gloriosas que formam a sua  
nacionalidade, desde 7 de Setembro

até 15 de Novembro, como força con-

tinella que não dorme e nem se rende na  
defesa da integridade e dos brios nacio-

nais.

E o inegável Chefe do Poder Judiciário,  
nobre e alto pelo poder que representa,  
sacerdote impulsionado da justiça, mais  
nobre e mais alto ainda pelo seu belo  
espírito e seu grande coração.

E o representante da Justiça Federal,

*gentleman* no trato social e magistrado  
sem medo e sem mancha na sua justiça.

São os commandantes militares, os repre-

sentantes do exercito e da marinha, essas  
instituições gloriosas que formam a sua  
nacionalidade, desde 7 de Setembro

até 15 de Novembro, como força con-

tinella que não dorme e nem se rende na  
defesa da integridade e dos brios nacio-

nais.

E o inegável Chefe do Poder Judiciário,  
nobre e alto pelo poder que representa,  
sacerdote impulsionado da justiça, mais  
nobre e mais alto ainda pelo seu belo  
espírito e seu grande coração.

E o representante da Justiça Federal,

*gentleman* no trato social e magistrado  
sem medo e sem mancha na sua justiça.

São os commandantes militares, os repre-

sentantes do exercito e da marinha, essas  
instituições gloriosas que formam a sua  
nacionalidade, desde 7 de Setembro

até 15 de Novembro, como força con-

tinella que não dorme e nem se rende na  
defesa da integridade e dos brios nacio-

nais.

E o inegável Chefe do Poder Judiciário,  
nobre e alto pelo poder que representa,  
sacerdote impulsionado da justiça, mais  
nobre e mais alto ainda pelo seu belo  
espírito e seu grande coração.

E o representante da Justiça Federal,

*gentleman* no trato social e magistrado  
sem medo e sem mancha na sua justiça.

São os commandantes militares, os repre-

sentantes do exercito e da marinha, essas  
instituições gloriosas que formam a sua  
nacionalidade, desde 7 de Setembro

até 15 de Novembro, como força con-

tinella que não dorme e nem se rende na  
defesa da integridade e dos brios nacio-

nais.

E o inegável Chefe do Poder Judiciário,  
nobre e alto pelo poder que representa,  
sacerdote impulsionado da justiça, mais  
nobre e mais alto ainda pelo seu belo  
espírito e seu grande coração.

E o representante da Justiça Federal,

*gentleman* no trato social e magistrado  
sem medo e sem mancha na sua justiça.

São os commandantes militares, os repre-

sentantes do exercito e da marinha, essas  
instituições gloriosas que formam a sua  
nacionalidade, desde 7 de Setembro

até 15 de Novembro, como força con-

tinella que não dorme e nem se rende na  
defesa da integridade e dos brios nacio-

nais.

E o inegável Chefe do Poder Judiciário,  
nobre e alto pelo poder que representa,  
sacerdote impulsionado da justiça, mais  
nobre e mais alto ainda pelo seu belo  
espírito e seu grande coração.

E o representante da Justiça Federal,

*gentleman* no trato social e magistrado  
sem medo e sem mancha na sua justiça.

São os commandantes militares, os repre-

sentantes do exercito e da marinha, essas  
instituições gloriosas que formam a sua  
nacionalidade, desde 7 de Setembro

até 15 de Novembro, como força con-

tinella que não dorme e nem se rende na  
defesa da integridade e dos brios nacio-

nais.

E o inegável Chefe do Poder Judiciário,  
nobre e alto pelo poder que representa,  
sacerdote impulsionado da justiça, mais  
nobre e mais alto ainda pelo seu belo  
espírito e seu grande coração.

E o representante da Justiça Federal,

*gentleman* no trato social e magistrado  
sem medo e sem mancha na sua justiça.

São os commandantes militares, os repre-

sentantes do exercito e da marinha, essas  
instituições gloriosas que formam a sua  
nacionalidade, desde 7 de Setembro

até 15 de Novembro, como força con-

tinella que não dorme e nem se rende na  
defesa da integridade e dos brios nacio-

nais.

E o inegável Chefe do Poder Judiciário,  
nobre e alto pelo poder que representa,  
sacerdote impulsionado da justiça, mais  
nobre e mais alto ainda pelo seu belo  
espírito e seu grande coração.

E o representante da Justiça Federal,

*gentleman* no trato social e magistrado  
sem medo e sem mancha na sua justiça.

São os commandantes militares, os repre-

sentantes do exercito e da marinha, essas  
instituições gloriosas que formam a sua  
nacionalidade, desde 7 de Setembro

até 15 de Novembro, como força con-

tinella que não dorme e nem se rende na  
defesa da integridade e dos brios nacio-

nais.

E o inegável Chefe do Poder Judiciário,  
nobre e alto pelo poder que representa,  
sacerdote impulsionado da justiça, mais  
nobre e mais alto ainda pelo seu belo  
espírito e seu grande coração.

E o representante da Justiça Federal,

*gentleman* no trato social e magistrado  
sem medo e sem mancha na sua justiça.

São os commandantes militares, os repre-

sentantes do exercito e da marinha, essas  
instituições gloriosas que formam a sua  
nacionalidade, desde 7 de Setembro

até 15 de Novembro, como força con-

tinella que não dorme e nem se rende na  
defesa da integridade e dos brios nacio-

nais.

E o inegável Chefe do Poder Judiciário,  
nobre e alto pelo poder que representa,  
sacerdote impulsionado da justiça, mais  
nobre e mais alto ainda pelo seu belo  
espírito e seu grande coração.

E o representante da Justiça Federal,

*gentleman* no trato social e magistrado  
sem medo e sem mancha na sua justiça.

São os commandantes militares, os repre-

sentantes do exercito e da marinha, essas  
instituições gloriosas que formam a sua  
nacionalidade, desde 7 de Setembro

até 15 de Novembro, como força con-

tinella que não dorme e nem se rende na  
defesa da integridade e dos brios nacio-

nais.

E o inegável Chefe do Poder Judiciário,  
nobre e alto pelo poder que representa,  
sacerdote impulsionado da justiça, mais  
nobre e mais alto ainda pelo seu belo  
espírito e seu grande coração.

E o representante da Justiça Federal,

*gentleman* no trato social e magistrado  
sem medo e sem mancha na sua justiça.

São os commandantes militares, os repre-

sentantes do exercito e da marinha, essas  
instituições gloriosas que formam a sua  
nacionalidade, desde 7 de Setembro

até 15 de Novembro, como força con-

tinella que não dorme e nem se rende na  
defesa da integridade e dos brios nacio-

nais.

E o inegável Chefe do Poder Judiciário,  
nobre e alto pelo poder que representa,  
sacerdote impulsionado da justiça, mais  
nobre e mais alto ainda pelo seu belo  
espírito e seu grande coração.

E o representante da Justiça Federal,

*gentleman* no trato social e magistrado  
sem medo e sem mancha na sua justiça.

São os commandantes militares, os repre-

sentantes do exercito e da marinha, essas  
instituições gloriosas que formam a sua  
nacionalidade, desde 7 de Setembro

até 15 de Novembro, como força con-

tinella que não dorme e nem se rende na  
defesa da integridade e dos brios nacio-

nais.

E o inegável Chefe do Poder Judiciário,  
nobre e alto pelo poder que representa,  
sacerdote impulsionado da justiça, mais  
nobre e mais alto ainda pelo seu belo  
espírito e seu grande coração.

E o representante da Justiça Federal,

*gentleman* no trato social e magistrado  
sem medo e sem mancha na sua justiça.

São os commandantes militares, os repre-

sentantes do exercito e da marinha, essas  
instituições gloriosas que formam a sua  
nacionalidade, desde 7 de Setembro

até 15 de Novembro, como força con-

tinella que não dorme e nem se rende na  
defesa da integridade e dos brios nacio-

nais.

E o inegável Chefe do Poder Judiciário,  
nobre e alto pelo poder que representa,  
sacerdote impulsionado da justiça, mais  
nobre e mais alto ainda pelo seu belo  
espírito e seu grande coração.

E o representante da Justiça Federal,

*gentleman* no trato social e magistrado  
sem medo e sem mancha na sua justiça.

São os commandantes militares, os repre-

sentantes do exercito e da marinha, essas  
instituições gloriosas que formam a sua  
nacionalidade, desde 7 de Setembro

até 15 de Novembro, como força con-

No ano passado, funcionaram 14 estatuetas desta natureza.

As três foram cobertas para reproduções da Posto mês de data mil leituras.

#### *Outras espécies eram estas:*

Em escala menor o Posto era Carnaval, «Angola», Carnetos, «Rambouillet» e «Sinos». «Turcos, Jersey» e «Astimos» (Hespanholas).

#### *Serviços subordinados:*

Vaccina, o Posto faz propaganda das vacinas destinadas a combater as epidemias remanescentes na zona e principalmente o carbunculo.

Desde a sua fundação, o Posto formou os seus criadores mais de *cem mil* doses de vacina, tendo sido amparado neste serviço pela Inspectoria Veterinária de Florianópolis.

#### *Registros de Criadores:*

O Posto colhura na inscrição de criadores no Registro competente do Ministério da Agricultura e já deu os passos necessários para inscrições de mais de 300 interessados.

#### *Registros genealógicos:*

O Posto mantém registro genealógico dos produtos mestigos nascidos na zona, e fornece aos criadores os certificados competentes, garantindo o grau de sangue dos animais.

#### *Planoite*

Este excelente hebdomadário, que se publica em Lages, enviou ao diretor da *República* e da *Imprensa Oficial*, Sr. Oscar Rosas, ao chegar a Ilhéus, na entrada de Lages, uma mensagem de felicitações, acompanhada de um n.º 01. *Planoite*, impresso em seda, com o retrato do eminente Dr. Hercílio Luz.

#### *Telegogrammas*

S. Ex. o Sr. Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, recebeu grande número de telegrammas, que passamos a publicar.

Lages, 16. Muito penhorado agradeço a comunicação da sua chegada à capital. Lamentando o desastre ocorrido no morro das Navalhas faço votos pelo pronto restabelecimento dos amigos que foram atingidos. Reitero ao meu caro amigo e a todos os ilustres membros da sua brilhante comitiva, os sinceros cumprimentos e felicitações, acompanhadas pela honrosa visita que distinguem minha terra natal. Atenciosas saudações. Vital Ramos.

Lages, 16. Muito penhorado honroso telegramma de S. Exa. comunicando a sua chegada a esta capital e a vossa impreissão sobre a acolhida mais justa e merecida que vos fiz o povo de deste município que sabe ser grata e que muito deve a V. Exa. e ao vosso patriótico governo. Reitero a V. Exa. em nome do município a mais sincera solidariedade a V. Exa. e ao vosso patriótico governo. Saudações cordiais. Artur Ramos, Superintendente.

Lages, 16. Despedindo que V. Exa. e vossa distinta comitiva levantem jeto simbólico de votos apresentavos os nossos mais cordiais cumprimentos. Saudações afetuosa Belisario Ramos, Arisiliano Ramos, Superintendente.

Lages, 16. Muito grato pela comunicação da chegada V. Exa. e da sua ilustre comitiva e lamento desastre ocorrido, fazendo votos pelo pronto restabelecimento de todos os que foram atingidos. Não terminarei sem reiterar a V. Exa. em nome do povo lageano e no meu próprio protesto de nossa sincera solidariedade à V. Exa. e ao vosso patriótico governo. Saudações cordiais. Artur Ramos, Superintendente.

Lages, 16. Lamento sinceramente o incidente havido na viagem dos quais saíram constundidos alguns membros da vossa distinta comitiva, os quais desejam prompto restabelecimento. Cordeiras saudações. Aristiliano Ramos, Superintendente.

Lages, 16. Lamentavelmente impreso agradeço pela triste notícia participada por V. Exa. fazemos sinceros votos pelo pronto restabelecimento dos distinguidos atingidos pelo desastre. Agradecemos as gentilezas das referências a nós feitas por V. Exa. a quem desejamos felicidade pessoal e na continuação do vosso benemerito Governo. Atenciosas saudações. Walmor Ribeiro e Comitê Promotor da Exposição.

Lages, 16. Muito penhorado agradeço a V. Exa. a comunicação da chegada. Em nome da diretoria do Turf, teño a hora de comprar勤奋 a V. Exa. e a ilustre comitiva, lamentando sinceramente o desastre ocorrido no Morro das Navalhas, fazendo votos pelo pronto restabelecimento da saúde dos ilustres membros da comitiva, vítimas do desastre. Sinceras saudações. Alvaro Vieira, Presidente.

F. P. I. S., 14. Tenho a subida honra de felicitar a V. Exa. pelo brilhante exuto da Exposição Pecuária do rico e próspero município de Lages, cuja acolhida gran-

diosa e duradoura a V. Exa. nada mais é que a lídima e justa homenagem aos predecessores da extinta escola a quem coube o gosto da iniciativa fecunda e da execução. A annual estrada de rodagem, descorrendo novos e rápidos surtos de progresso régio serrana. Atenciosas saudações. Joaquim Costa, Superintendente exercicio.

F. P. I. S., 14. Queria V. Exa. aceitar com os meus respeitosos cumprimentos, minhas e sinceras felicitações pelas justas e merecidas manifestações de alegria, de que está sendo alvo por parte povo lageano. Alvaro Lima.

F. P. I. S., 14. Felicitações pela brilhante e merecida manifestação do povo lageano. Medeiros Filho.

F. P. I. S., 13. Felicito a V. Exa. pelo feliz viagem. Saudações. Thiemstoel Silveira.

F. P. I. S., 13. Aceite as nossas congratulações e abraços pela brilhante e muito merecida acolhida que recebeu ahi. Afectuosas saudações. Pereira e Oliveira.

F. P. I. S., 13. Acompanho sensibilizado os júris dos triunfos do querido compatriote, fazendo sinceros votos pelo feliz regresso seu e a sua ilustre comitiva.

F. P. I. S., 13. Queria aceitar as nossas sinceras felicitações pelo feliz regresso. Abraços afectuosos Accacio Moreira.

F. P. I. S., 13. Queria V. Exa. aceitar com os meus cumprimentos pelas felizes estadias em Lages. Marianno Antonio de Moraes, Superintendente em exercício. Curiybanos, 15. Só agora sabedor da estadia de V. Exa. em Lages, simo me pesaroso de não ter sido possível cumprir esse peso ligeiro a V. Exa. a quem respeitosamente saúdo. Henrique Almeida.

Curiybanos, 12. Queria V. Exa. aceitar os meus cumprimentos pelas felizes estadias em Lages. Marianno Antonio de Moraes, Superintendente em exercício. Curiybanos, 15. Só agora sabedor da estadia de V. Exa. em Lages, simo me pesaroso de não ter sido possível cumprir esse peso ligeiro a V. Exa. a quem respeitosamente saúdo. Henrique Almeida.

Curiybanos, 13. Associando-me pelas brillantes festas com as quais o povo lageano recebe V. Exa. eminente Governador do Estado, apresento votos bons vindos e respeitosos cumprimentos. Antonio Amorim.

Curiybanos, 13. Apresento votos bons vindos respeitosamente cumprimento a V. Exa. José Maria Amorim. Tabellini, subscritor.

Curiybanos, 12. Queria V. Exa. aceitar os votos pele tão boa estada em Lages. Cardoso.

Pouso Redondo, 13. De longe da Serra Ilheu me uno ao povo lageano para cumprimentar o Exmo. Círculo do nosso Estado que em visita e progresso da consermara-se acha entre nós. Um abraço pessoal ao amigo envia o compatriote Leopoldo Knoblauch.

S. Joaquim, 12. Queria V. Exa. aceitar meus amistosos cumprimentos com votos sinceros de boas vindas à prospera cidade serrana. Respeitosas saudações. C. Correia Amarante.

São Joaquim, 12. Tenho a subida honra de cumprimentar a V. Exa. fazendo sinceros votos de boas vindas à bella cidade serrana. Felício Pinto, Presidente do Conselho.

#### *N. José*

A Comissão que esteve na passagem do Estréto aguardava o regresso de S. Exa. o Sr. Dr. Governador do Estado e sua ilustre comitiva, e que lá permaneceu até as 21 horas, era a seguinte:

Coronel Carlos Napoleão Poeta, dr. Corrêa de Oliveira, Alcebíades Ramos Moreira, tenente Adalberto Cotrim Coimbra, tenente Trogilo Melo, José Fimmeno, Pedro Mayrione, capitão Alvaro Tolentino de Souza, José Cyriaco de Souza Costa, Domingos Filomeno, Antônio Olavo da Silva, Angelo de Oliveira, Maciel, José Ramos de Melo, Euzebio Fagundes de Moraes, Virgílio Ferreira de Souza, João Secundino Peixoto, Felipe Peixoto, representado pelo sr. Pedro Mayrione, Antônio Epiphácio dos Santos e Corrêa Costa.

#### *Banco Sul do Brasil*

Sabemos que o nosso distinto amigo sr. major José O'Donnell embarcará hoje, no «Itapuca», no Rio de Janeiro, com destino a esta capital, devendo chegar no proximo domingo.

O sr. major O'Donnell vem logo que chegue, fazer a instalação do Banco Sul do Brasil, que vai funcionar no novo predio contiguo ao estabelecimento da firma André Wendhausen & Cia., à rua Conselheiro Maia.

O V. Ingênuo resiste e vigora nos velhos, e, fortifica e embellece mocidade.

## Um pequeno Estado que é um grande exemplo

### Interessante golpe de vista na actual administração catarinense

#### Capitão João Carvalho

Acompanhado de suas gentilissimas ilhas senhoras Maria Antonia, Maria e Dorothy, regressou hontem, de automóvel, da cidade de Lages, onde foi assistir à Exposição-Feira, o nosso distinto amigo sr. capitão João Carvalho, zeloso Superintendente desta capital.

Em lancha especial foram buscar o, no Estréto, os sr. Antônio Coelho Pinto, Abílio Maia e capitão Quirino Pereira Bento.

No trapiche municipal aguardavam s. todos os funcionários da Superintendência Municipal e inúmeros amigos, «República» queles representar pelo nosso redactor dr. Oscar Ramos, apresente lhe os cumprimentos de boas vindas.

#### HOSPITAL DE CARIDADE

A comissão encarregada de obter donativos para o Hospital de Caridade recebeu hoje da senhora Maria Patrícia Coelho, professora Municipal do Correio Grande a lista com a importância de **R\$ 05700**.

#### Lisboa, 1

Maria Patrício Coelho, 28; João José Alves, 28; Sebastião Pereira, 18; Sabiá da Silveira, 18; Leandro M. Coelho, 500 réis; Amaro Coelho, 18; Joaquim J. Alves, 500 réis; Martim P. Vieira, 28; Manoel G. Pires, 28; Inocêncio M. Alves, 18; Honório B. Alves, 18; Geraldino A. Homem, 18; Antônio B. Maia, 18; Bernardino Nunes, 100 réis; Gonçalo da Silva, 18; Onofre Coelho, 18; José Vicente Cardoso, 300 réis; Manoel B. de Oliveira, 500 réis; Manoel P. da Silva, 300; Cícero G. Nunes, 300; Manoel J. Cardoso, 500; Edicílio Lages, 500; José A. de Melo, 18; Leônidas Pires, 800; Donato Alves, 800; José B. Alves, 18; Grullino de Lima, 18; José Firmino Vieira, 12; Avelino D. Alves, 5300; Rosino P. da Rosa, 5000; Samuil M. de Oliveira, 5000; Joaquim G. Oliveira, 5000; Ugo anonymous, 18; Francisco M. Martins, 500; Manoel Ribeiro, 18; José Gregorio Vieira, 800; José Vieira, 500; Silviano J. Cardoso, 5000; Luiz Reis, 28; Francisco Firmino Vieira, 500; Balbino Gómez, 5000; Maria S. Coelho, 25; Maria Joana, 8300; Cândido C. Alves, 8000; Manoel S. Pinto, 800; Sebastião da Silva, 18; Thomaz Mariano, Pires, 25; Sormida d'Avila, 8200; Manoel Falcão Ignácio, 5500; Antônio da Silveira, 18; Izidro Cardoso, 4005; J. A. Jacinto, 25; Antônio M. da Luz, 8200; Faustino de Oliveira, 500; Maria B. Coelho, 8200; Martinho J. Coelho, 500; Joaquim M. Coelho, 5300; Ugo anonymous, 5100; João J. D. Silva, 500; Manoel Firmino Díaz, 5500; Olympio d' Oliveira, 8400; Isolina S. Cardoso, 5400; Waldemar Coelho, 15400; Urcino M. Coelho, 8200; Pedro João da Cunha, 900; Os alunos da Escola M. do Correio Grande 48000.

Total das listas arrecadadas são os seguintes:

|              |                 |
|--------------|-----------------|
| Lista n.º 1  | 25000000        |
| » » 2        | 3478000         |
| » » 3        | 255000          |
| » » 4        | 605700          |
| <b>Somma</b> | <b>20235700</b> |

Lisboa, 1-entregeve

Para Cantidio Alves, Frederico Seiva e outros 1.

#### Delegado de Recenseamento

O sr. Ernesto Natividade, Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, recebeu hontem ordens para dar posse ao sr. Raymundo Hostmann, no cargo de Delegado do Recenseamento no Estado de Matto Grosso.

#### LOTERIA

Foi este o numero da sorte grande de hontem: **23.262**.

sua frente, o dr. Hercílio Luz já ouve falar da sua reciclagem. E' expressivo

Transportando para estas colônias essas informações que ficam acima, é comum desinteresse. E' sincero jubilo que o faremos, com um grande jubilo patriótico.

A. S. R.

uma frete, o dr. Hercílio Luz já ouve falar da sua reciclagem. E' expressivo

transportando para estas colônias essas informações que ficam acima, é comum desinteresse. E' sincero jubilo que o faremos, com um grande jubilo patriótico.

Uma vez corre rápida... O. Folha agacha-se e observa: uma conversa, e a manga. E' frequente e ameaçadora. Permanece, curva curva, pausa pausa.

## A Flóra Ilhéa fantasiando...

### IMPERIO DESPOTAS E COSMOPOLITA DOS MANGAIS

#### S. M. I. D. MANGUE

Vindo das refeições dante-cas, o illado D. Felix de Fiorenzuela aportará, pela manhã, ao Imperio dos Mangais, com o ideal de visitar os seus maiores e de conhecer a natureza que os rodeia.

Ao aproximar-se da terra conchuiu imediatamente: **mangue** é nome primitivo e popular da planta que irei encontrar, e que, sendo cosmopolita, conclui-se que foram os primeiros navegadores que trouxeram esse nome, que se estendeu, também, à região em que habita.

Pisando em terra seca, seus pés se atolaram no solo. Observador, tomou um pouco dessa lama, e concluiu: **terra de abrigo ainda mais**, mas, além, o solo endurecido em consequência dos detritos acumulados, e, nas margens, especialmente, translucidez, também devido ao entranhamento das raízes.

Chuva ligeira, ligeira e atençosa, as águas em um grande leito alongado, ondulado e estreito, e que chamam erradamente **rio**. É consequência da permanência do mar ao avançar das terras de aluviação. O leito é em arena, e suas águas são turvas, encalhadas.

Além o meio intransitável, intransitável, intransitável.

Segundo deixa, a visitar S. M. I. D. Mangue, **Batôzinho** e **Mangue Lito**.

Ao encontrar, indiso seguido, e, finalmente, o mangue. Ele disse, e em soberba:

«Sua Imperial Majestade desposa o deserto, desce, reúne e de todas raias do mundo, o mangue, e tem muitos amigos, que são submissos e servis.

Os homens, sua, amam o mangue, amam a lama, e muitas, mas tudo muitas, pessoas das trazas sociabilidades, grandes grossas, quebradas em mangue, batôzinhos, com as quais calço esse asfalto.

Na indecência tanto charadas, trufo, riscado, alongado, porfirio, pachilé, sorriso, e semelhante, constituindo esse asfalto, o canículo, que curaiza em baixo e folha em cima, para perpetuar o seu despotismo.

D. Felix já meio assfixiado pelo humo, apressou-se em retirar-se, e informou:

— Martius diz em sua Flora, que S. M. tem o epiteto de D. Mangue do Sapeiro?

— Sou, por ironia da humanidade, D. Mangue e Sapeiro. Esse a que S. M. se refere é um dos meus auxiliares servis.

O ilido retrou-se cordeiramente. E é distraidamente.

O sol esquenta...

Evaporavam-se as águas inférmeas: o ar tornava-se pesado.

Os bichos malignos, despertavam-se, e atacavam ferocemente suas vizinhanças.

Observando, abstraiu-se uma estrela violenta e dourada, no céu desamparado, astuto, atendendo para sitiar, presso astuto. Azul em ângulo alto, encalhado, preso em todos os partis, com a borda de lama reflexiva. Pela constelação muito curta.

D. Felix olhou para o céu, constelação, constelação, atestando que era a que perdida no inverno e a mais arrebatada. Venceu rápido, perante todo seu vilões, sentindo a sua proximidade. E' de fato, que preferiu que a de luta vivesse a de se socorrer no auge quando quiser e assim.

Uma ave corre rapida... O. Folha agacha-se e observa: uma conversa, e a manga. E' ameaçadora. Permanece, curva curva, pausa pausa.

Resumo das observações meteorológicas da cidade de Florianópolis  
Florianópolis 17 de Março de 1921

|                                |      |       |       |
|--------------------------------|------|-------|-------|
| Horas                          | 7 h. | 14 h. | 21 h. |
| Temperatura (°)                | 24,0 | 25,2  | 24,4  |
| Pressão atmosférica (mm.)      | 762  | 760   | 762   |
| Tensão do vapor (mm.)          | 11,2 | 21,2  | 19,5  |
| Humidade relativa (%)          | 80   | 70    | 82    |
| Temperatura máxima (°)         | 25,2 |       |       |
| Temperatura mínima (°)         | 22,1 |       |       |
| Chuva em 24 horas (mm.)        | 0,0  |       |       |
| Nuvemidade média (0-10)        | 0,5  |       |       |
| Evanescência (%)               | 0,5  |       |       |
| Observador: Euclides Domingos. |      |       |       |

gado, caléga pequena, bico comprido, reto "Cor terripina-escuta".

Pegam-na em laços, ou matam-nas a tiro. Na encontro dos braços dos estômes, as strácticas abrem-se, deles e o ocoito bixa para se lhes alvejar.

E' um *Grindel, Aranha cayennensis*.

Imvel, entendo com a gritaria, sentira algumas picadas na pele. Reparou-mos.

Tão pequenos, e dão...

E' um *Império Numerário*, e se charma sistematicamente: *Macropeza ultimaris Muc*.

E' minuscule, med. 2 mm.; tronco e abdômen abangados e negros, azuis brilhantes, superpostos.

O filhão observou grandes estruturas desses sujeitos, que matou o marido zavam.

Consultou o religioso, eram 14 horas. Havia feito 6 h. de excusão.

Meio cansado, exclamou—Folgar!

(Continua)

## Notas Históricas

### da Divisão Civil e Judiciária do Estado

— por —

### Rodolfo Baptista de Araújo

(Contribuição para o "Livre  
do Centenário")

(Continuado)

Termo de S. Francisco do Sul

Foi primeiramente criado o termo e, nesse o lugar de Juiz Municipal e de Ofícios e azeitões por acto da presidência da província de 20 de Outubro de 1837. Foi criado o termo e nesse o lugar de juiz municipal formado por Decreto Geral n.º 189, de 25 de Junho de 1842, e instalado em 23 de Agosto do mesmo anno, teve o termo, como juizes municipais: 1º dr. Francisco Vieira da Costa, de 1842 a 1847; 2º dr. João Nepomuceno Xavier de Mendonça, de 1846 a 1857; 3º dr. Francisco Honório Cidade, de 1857 a 1862; 4º dr. Joaquim Antônio da Silva Barata, de 1862 a 1866; 5º dr. Bráulio Romulo Colona, de 1866 a 1870; 6º dr. José Bernardo Marques Leite, de 1870 a 1874; 7º dr. Balbino Cesar de Melo, de 1874 a 1878; 8º dr. Espanhola Bandeira de Molho, de 1878 a 1890; 9º dr. Thomaz José de Moraes, de 1880 a 1892; 10º dr. Hermínio Martins de Carvalho, de 1892 a 1896; 11º dr. Joaquim Vilas Boas, de 1896 a 1900; 12º dr. João da Costa Cavalcanti de Albuquerque, que morreu em 1890, não assumiu o exercicio por ter sido extinto o logar.

Comarca de S. Francisco

Foi criada como comarca do norte pelo Conselho Administrativo da Província em sessão de 1º de Março de 1833, instalada em 1º de Junho do mesmo anno, pelo dr. Antônio Joaquim de Siqueira, como seu 1º Juiz de Direito da comarca. Suprimida e anexada o seu termo ao da Capital, na conformidade do art. 1º da Lei Provincial n.º 277, de 29 de Maio de 1849, que devidão a província em duas, sendo considerada a capital como do norte. A Lei Provincial n.º 111 de 17 de Abril de 1856, que devidio ella em quatro comarcas, foi esta considerada com a terceira da província.

E logo classificada como de 1ª em trânsito, por Decreto Real n.º 1906, de 28 de Março de 1857 e sendo instalada em 9 de Maio, do mesmo anno, pelo seu segundo magistrado dr. Antônio Augusto.

# Notícias telegraphicas do Interior e Exterior

## SERVIÇO ESPECIAL DA "REPÚBLICA" E DA AGÊNCIA AMERICANA

### Interior

#### dr. Celso Bayma recebe telegrammas de pesames

Rio, 17 Por motivo do falecimento de seu irmão João Bayma, o deputado federal por este Estado, dr. Celso Bayma, recebeu telegrammas de pesames das seguintes pessoas: drs. Epifânio Pessôa, Presidente da República; Raul Vieira, Presidente do Estado do Rio; e dr. Hercílio Luz, Governador de Santa Catharina; general Pessoa, comandante da Brigada Militar; drs. Alfredo Pinto e Idelfonso Simões Lopes. Muitos dos telegrammas da Agricultura, do Gabinete Franco, Chefe de Polícia; Agenor de Reure, Secretário da Presidência da República; drs. José Boiteux e Adolpho Konder, Secretários do Interior e da Fazenda de Santa Catharina; Ministro do Supremo Tribunal Federal, d. sembargadores da Corte de Apelação.

O dr. Celso Bayma recebeu também grande número de telegrammas de pesames dos seus amigos em Santa Catharina.

#### O Presidente do E. do Rio e a greve da Leopoldina

Rio, 17 O dr. Raul Vieira, Presidente do Estado do Rio, desceu de Petrópolis, onde está visitando, afim de poder dar provisões no caso da greve da Leopoldina.

#### Paralysação do tráfego da Leopoldina

Rio, 17 A União dos Empregados da Leopoldina determinou a paralysação do tráfego de todas as linhas daquela Estrada.

#### O convenio entre o Brasil e a Itália

Rio, 17 O Jornal do Comércio declara que a nossa política financeira, iniciada agora, de

acordo com a Itália, abre ao Brasil certas perspectivas de possibilidades verdadeiramente auspiciosas.

Se precizarmos emitir, teremos com que referçar o lastro necessário.

A Europa exausta pela guerra, carece de tudo e nós podemos fornecer-lhe uma quantidade enorme de gêneros e de produtos variados.

Alore se portanto, diz o Jornal, oportunidades magníficas e para o Brasil, deante da nova medida de ordem econômica que o governo vem, de acertadamente tomar.

O convenio estabelecido pelo

novo governo com a Itália, oferece-nos uma excelente oportunidade para resgatarmos muitos dos nossos títulos da dívida exterior.

Quanto ao crédito que abrimos para a Itália, sem dúvida, abremos para a França, a Bélgica, a Inglaterra, e a própria Alemanha, podendo ser utilizados até as parcelas das nossas obrigações externas, aliviando a dívida do Brasil e melhorando as nossas condições financeiras.

#### Homenagens de despachantes aduaneiros e gerais

Rio, 17 O dr. Homero Baptista, Ministro da Fazenda, nomeou para os lugares de despachantes aduaneiros e gerais para a Alfândega de S. Francisco—Antônio da Costa Pereira, Sérgio Augusto Nobrega, João Silveira de Souza, José Wanderley Navarro, Lins Leonidas Branci, para a Alfândega de Florianópolis—Joaquim Terruliano do Souza Vieira, João Vieira de Oliveira, Lauro Marques Linhares, João Moura Júnior, Jayme Linhares, Alcides Tolentino de Souza, Leopoldo Diniz Marinho e João Vieira de Freitas.

#### Da Bahia ao Piauhy

Rio, 17 Telegrammas de Piauhy dizem que há ali receio de que a conflagração bahiana estenda-se ao seu território.

#### Pará

Rio, 17 Telegrammas de Piauhy dizem que há ali receio de que

a conflagração bahiana estenda-se

ao seu território.

camara em 15 de Janeiro de 1877, sob

a presidência de João Antônio Freire Lima.

Districtos de paz.—Paraty foi criado por Lei Provincial n.º 375, de 3 de Julho de 1854; 2º Barra Velha, foi criado como pertencente ao de S. Francisco pelo

Lei Provincial n.º 510, de 27 de Abril de 1861, e acto da presidência da provi-

ncia de 10 de Agosto de 1861, passando a fazer parte deste em face da Lei Provincial n.º 595, de 5 de Abril de 1876

designado de novo o seu distrito, deste

incorporado ao de S. Francisco pela

Lei Provincial n.º 931, de 2 de Abril de 1881.

Passando definitivamente para este mu-

nicipio em face da Lei Provincial n.º 958,

de 13 de Novembro de 1882; 3º Iapocá,

por Lei Provincial n.º 957, de 14 de No-

vembro de 1882 e 1004, de 21 de Abril de 1883.

Superficie — tem 220 quilometros.

Posição Geográfica — está na posic-

ão de 26°29' de latitude sul 54°4' de lon-

gitude do Rio Janeiro.

Correio — tem as agências seguintes:

Vila Iapocá.

Telegrapho — na Vila inaugurada em

9 de Fevereiro de 1905 e a no posto te-

lephônico do Rio Iapocá, em 15 de Ju-

lio de 1914.

População — tem 1200 habitantes.

Distância — dista da capital 28 leguas

167 quilometros.

(Continua)

#### FESTA DE PASSOS

Já tiveram inicio os serviços de

collecção de postos no Largo 13 de Maio para a iluminaria eléctrica que

este anno vai ser desmontada.

A comissão encarregada da or-

ganização lombra com assiduidade

as mercadorias do Largo espalhadas

folhas verdes nas ruas por onde pas-

ser a procissão.

O Vigogemio, para os debili-

tados é o reconstituinte privilegiado

**PARA TOSSES**  
Bronchites, Catarro e demais Afecções Pulmonares



#### Emulsão de Scott

de puro óleo de sésamo de bacalhau da Noruega, é o medicamento científico que não só alivia a irritação como também nutre e fortalece o organismo e o combate ao tuberculose.

### Exterior

#### Conflictos em La Paz

Rio, 17 O encarregado dos negócios peruanos, publicou uma informação da Chancelaria de que logo antes da meia noite de hontem ocorreram em La Paz graves manifestações hostis contra o Nacionais.

Os consulados peruanos foram arrombados e escondidos os documentos sobre o edifício, apesar de grande resistência.

As autoridades bolivianas não apresentaram nenhuma desculpas.

#### Os acontecimentos da Alemanha

Londres, 17 Cumprindo rotina, The Times, de Londres, que entraçou em França a posição do novo governo. Os empregados dos vários departamentos ministeriais iniciaram a parada, pedindo a renuncia imediata de Kapp. A colônia alemã aqui demandava de maneira devidamente que o território do Râmes fosse produzido a sua independência.

#### Uma resolução intempestiva de Hindenburg

Londres, 17 Despertou interesse a notícia de que Hindenburg declarou desligar-se do novo governo, não desejando ter relações com as pessoas que organizaram a contra-revolução.

O Vigogemio, é o elixir que combatte a palidez.

#### Pelo Telegrapho

**Admissão**  
Foi mandado admitir a ex-auxiliar de estação Matilde Knoblauch, ao topo de diariaria, atum de servir como encarregada da estação telefônica de Pouso Redondo, neste Estado.

#### Dispensas

Foi dispensado do cargo de encarregado da estação de Pouso Redondo, o guarda florestal José Salvador do Nascimento, por conveniencia do serviço.

#### Licenças

Requerida 180 dias de licença em prorrogação, com o ordenado, o telegraphista de 3ª classe Laerico Caldeira, do Distrito dessa Estad.

#### NOTÍCIAS MÍLITARES

No ultimo Despacho Collective, do Ministério da guerra, foram assignadas as seguintes decretos promulgados os primeiros tenentes José Gomes Padilha, João Pereira de Oliveira, Eurico Ferreira, José Soares Neto.

Na arme de artilharia, o tenente coronel Claudio Rocha Lima, major Nicélio Antonio Silva, capitão Nicélio Antonio Silva, João César Barreto, Edgard Fontoura Barros, Abenilho Mendes Ribeiro, tenente coronel Tiago de Oliveira Ribeiro, 1º tenente Eugenio Ferrari, 2º tenente Benedicto Augusto.

Foi também promovido o 1º tenente engenheiro Armando Jacques.

Na arme de infantaria, o tenente-coronel Pinto Villa Lobos, o maior Americo Abreu Lima, major graduado Manoel Joaquim Sant'Anna e os primeiros tenentes José Andrade, João Silva Leão.

## Notas Sociais

### ANNIVERSARIOS

Passa hoje o aniversário natalício do sr. major Antônio Léon Siles, dirigente da Administração dos Correios deste Estado.

Fazem anos hoje:  
- sr. Antônio Amado, oficial aposentado; Alferes, ex-trabalhador da Direção Mútua, profissional normalista.  
- ex-sr. dr. Francisco Timóteo da Silva, esposo do sr. João Francisco da Silva, ex-secretário da Delegacia Fiscal.

### HOSPIDES E VIAJANTES

**Capitão João Cancio**  
Ameiho, 18 de 21 horas, chegou ao Trop. nos. para onde havia seguido os militares e professores amigos, o capitão de Chancery de Souza Soares, adjunto de amigos do sr. Francisco da Silva.

S.S. virá também o marechalismo sr. Antônio da Costa, Ramagem, juiz da justiça que havia falecido durante os Enques.

**Capitão de fragata Quincio Pires**  
Achasse nesta capital o passado, o nosso distinto compatriota sr. capitão de fragata reformado, Quincio Coelho Pires, que há muito tempo reside na Capital, e era:

### Cumprimentos

**ENFERMO**  
Acha-se enfermo o jvén Narbal Vieira, 2º encarregado da Secretaria de Viação e Obras Públicas.

### VISITA

**Dr. Abelardo Simões**  
Deu-ho hontem prazer de sua amável visita o sr. dr. Abelardo de Meadow Simões, recentemente removido da comarca de Lâmpadas Novas para a de Araranguá, onde irá ocupar o cargo de promotor público.

S.S. que está animado dos mais bons propósitos de trabalho e acuidade, desmoronou-se alguns minutos na redação, entre enjôos e largamente com sua palestra fluente.

### MELHORAS

Tom obteve sensíveis melhorias no seu estado de saúde, o nosso amigo sr. capitão Thomas Cardoso da Costa, funcionário público.

Prompto restabelecimento, são os nossos votos.

### RESTABELECIDA

Agradou-mos Maria, querida filha do nosso preido amigo sr. dr. Euzebio Ferro, engenheiro chefe do Distrito Telegráfico, achar-se restabelecida da enfermidade que lhe vosso leito.

As nossas felicitações aos seus extremos genitores, bem como ao seu avô, o sr. venerável amigo sr. coronel Basílio H. R., ilustre presidente do Congresso do Estado.

### HABILITACAO

No cartório do Registre Civil, está se habilitando para casar o sr. Antoni Xavier de Matos, com a senhorita Nadir Vieira Córtes.

### DIVERSOES

**Ussars Company**  
Estreou-se ante-hontem, no Teatro Alvaro de Carvalho a troupe Ussars, ginnastica, acrobática, equilíbrio, cómica.

As sympatheticas artistas Celil e Rosa e os srs. Ferdinand e Antor e Tonny Lowand apresentaram bons trabalhos, sendo muita aplaudidas.

**BRUTALIDADE**  
Será hoje exhibido no «Ponto Chic» no Theatro o sensacional film «Brutal dade».

### Inspecção

Foi hontem submetido à inspecção de saúde, na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado o sr. Laurindo Telles, 2º oficial da administração dos Correios que requereu sua saudade.

### DENTISTA

Sebastião de Lima, rua Padre Miguelinho n. 2.

## SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE Tribuna Livre FLORIANÓPOLIS

Administração do Sr. capitão João Pedro de Oliveira Carvalho, Superintendente Municipal

EXPEDIENTE  
Mês de Fevereiro

Requerimentos despachados  
João Damião-e-o-Sá, Em vista do que alega no verso desse, inscreve-se para o pagamento oportunamente.

Olympia Luiza de Carvalho, Inscreve-se e pague-se oportunamente.

Francisco Luís da Silveira, Inscreve-se, para os devidos fins, a importância de 2108300 reais v. no 2º semestre de 1918 e de 4880000 dos referentes a 1919.

Dorivalina Maria Vieira Loureiro, Inscreve-se para os devidos fins, a importância de 108000 reais v. no 2º semestre de 1918 e de 382000 dos referentes a 1919.

Antônio Venâncio da Costa, Inscreve-se para os devidos fins, a importância de 950000 relativa ao 2º semestre de 1918 e de 185000 dos referentes a 1919.

Hugo Ramos, Inscreve-se para os devidos fins, a importância de 2750000 salários de juros 1918-19, relativos ao 1º semestre de 1918, e de 4850000 ao 2º semestre de 1918 e de 940000 aos subsequentes de 1919.

João Quintino Cardoso, Inscreve-se para os devidos fins, a importância de 3668000 de juros arrestandos, relativos ao 2º semestre de 1918 e de 7328000 aos semestres de 1919.

Manoel Vitorino dos Santos, Inscreve-se para os devidos fins, a importância de 280000 relativa ao 2º semestre de 1917, de 408000 dos referentes de 1918, e de 408000 nos referentes de 1919.

Constantino Garsilis, Inscreve-se separadamente relativa a cada execução.

Manoel João de Oliveira Passos, Inscreve-se, para os devidos fins, a importância de 6240000 correspondentes, respectivamente, aos juros e metade das arrestandos de 1917, 1918 e 1919 - separadamente.

João V. Soeiro, Inscreve-se novamente, para os devidos fins, de acordo com o edital de 1º de Janeiro findo, conforme a comissão justa, e quanto de quatrocentos e quarenta mil novecentos e cinquenta réis.

Manoel Francisco Nunes, Inscreve-se para os devidos fins.

Arthur Ferreira da Costa, por seu procurador o Banco do Brasil, Inscreve-se para os devidos fins, a importância de 1.9600000, relativo aos semestres de 1918, e de igual quanto nos de 1919.

João José Pereira, Inscreve-se para os devidos fins, a quantia de 1200000, conforme consta dos cheques juniores.

João Francisco Izetti, Inscreve-se, para os devidos fins, a importância de 1508000, relativa ao 2º semestre de 1918, visto já ter sido pago os do 1º semestre, e a quantia de 2560000 relativa aos semestres de 1919.

João da Costa Ortiga, Inscreve-se, para os devidos fins, a importância de 1:340000, constante e documento justos.

Francisco Góes, Inscreve-se, para os devidos fins, a importância de 3120000, relativa aos semestres de 1918 e de igual importância aos semestres de 1919.

Antônio Pereira da Silva e Oliveira, Inscreve-se para os devidos fins.

João Trilha, Inscreve-se para os devidos fins.

Luis de Araújo Figueiredo, tesoureiro da Sociedade Beneficente Caixa dos Empregados no Comércio. Inscreve-se para os devidos fins.

Francisco Campos da Fonseca Lobo, Inscreve-se para os devidos fins.

Anacleto Duarte Silva, Inscreve-se para os devidos fins.

Francisco da Fonseca Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Jovino Cardoso da Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Antônio Augusto Lehmkohl, Inscreve-se para os devidos fins.

Aldo Zico Lihabres, Inscreve-se para os devidos fins.

María Mercedes de Carvalho Borges, Inscreve-se para os devidos fins.

### MUDANÇA DE RESIDENCIA

João Murley, diretor da Escola de Artes e Ofícios, comunica que transfere a sua residência para a Rua Almirante Alvim n. 22, esquina com a Rua Coronel Richard.

**Dr. Abelardo Luz**  
**ADVOGADO**

Encaregasse de quaisquer causas civis, comerciais e criminais, nesta Capital e no interior do Estado.

**Inscritório Rua Trujano n. 2, Salvador.**

### Agua ingleza "Cruz"

Tempo devido e expediente para os devidos fins, a importância de 2750000 relativa ao 2º semestre de 1918 e de 4880000 dos referentes a 1919.

Antônio Venâncio da Costa, Inscreve-se para os devidos fins, a importância de 950000 relativa ao 2º semestre de 1918 e de 185000 dos referentes de 1919.

Hugo Ramos, Inscreve-se para os devidos fins, a importância de 2750000 salários de juros 1918-19, relativos ao 1º semestre de 1918, e de 4850000 ao 2º semestre de 1918 e de 940000 aos subsequentes de 1919.

João Quintino Cardoso, Inscreve-se para os devidos fins, a importância de 3668000 de juros arrestandos, relativos ao 2º semestre de 1918 e de 7328000 aos semestres de 1919.

Manoel Vitorino dos Santos, Inscreve-se para os devidos fins, a importância de 280000 relativa ao 2º semestre de 1917, de 408000 dos referentes de 1918, e de 408000 nos referentes de 1919.

Constantino Garsilis, Inscreve-se separadamente relativa a cada execução.

Manoel João de Oliveira Passos, Inscreve-se, para os devidos fins, a importância de 6240000 correspondentes, respectivamente, aos juros e metade das arrestandos de 1917, 1918 e 1919 - separadamente.

João V. Soeiro, Inscreve-se novamente, para os devidos fins, de acordo com o edital de 1º de Janeiro findo, conforme a comissão justa, e quanto de quatrocentos e quarenta mil novecentos e cinquenta réis.

Manoel Francisco Nunes, Inscreve-se para os devidos fins.

Arthur Ferreira da Costa, por seu procurador o Banco do Brasil, Inscreve-se para os devidos fins, a importância de 1.9600000, relativo aos semestres de 1918, e de igual quanto nos de 1919.

João José Pereira, Inscreve-se para os devidos fins, a quantia de 1200000, conforme consta dos cheques juniores.

João Francisco Izetti, Inscreve-se, para os devidos fins, a importância de 1508000, relativa ao 2º semestre de 1918, visto já ter sido pago os do 1º semestre, e a quantia de 2560000 relativa aos semestres de 1919.

João da Costa Ortiga, Inscreve-se, para os devidos fins, a importância de 1:340000, constante e documento justos.

Francisco Góes, Inscreve-se, para os devidos fins, a importância de 3120000, relativa aos semestres de 1918 e de igual importância aos semestres de 1919.

Antônio Pereira da Silva e Oliveira, Inscreve-se para os devidos fins.

João Trilha, Inscreve-se para os devidos fins.

Luis de Araújo Figueiredo, tesoureiro da Sociedade Beneficente Caixa dos Empregados no Comércio. Inscreve-se para os devidos fins.

Francisco Campos da Fonseca Lobo, Inscreve-se para os devidos fins.

Anacleto Duarte Silva, Inscreve-se para os devidos fins.

Francisco da Fonseca Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Jovino Cardoso da Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Antônio Augusto Lehmkohl, Inscreve-se para os devidos fins.

Aldo Zico Lihabres, Inscreve-se para os devidos fins.

María Mercedes de Carvalho Borges, Inscreve-se para os devidos fins.

François da Fonseca Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Jovino Cardoso da Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Antônio Augusto Lehmkohl, Inscreve-se para os devidos fins.

Aldo Zico Lihabres, Inscreve-se para os devidos fins.

María Mercedes de Carvalho Borges, Inscreve-se para os devidos fins.

François da Fonseca Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Jovino Cardoso da Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Antônio Augusto Lehmkohl, Inscreve-se para os devidos fins.

Aldo Zico Lihabres, Inscreve-se para os devidos fins.

María Mercedes de Carvalho Borges, Inscreve-se para os devidos fins.

François da Fonseca Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Jovino Cardoso da Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Antônio Augusto Lehmkohl, Inscreve-se para os devidos fins.

Aldo Zico Lihabres, Inscreve-se para os devidos fins.

María Mercedes de Carvalho Borges, Inscreve-se para os devidos fins.

François da Fonseca Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Jovino Cardoso da Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Antônio Augusto Lehmkohl, Inscreve-se para os devidos fins.

Aldo Zico Lihabres, Inscreve-se para os devidos fins.

María Mercedes de Carvalho Borges, Inscreve-se para os devidos fins.

François da Fonseca Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Jovino Cardoso da Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Antônio Augusto Lehmkohl, Inscreve-se para os devidos fins.

Aldo Zico Lihabres, Inscreve-se para os devidos fins.

María Mercedes de Carvalho Borges, Inscreve-se para os devidos fins.

François da Fonseca Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Jovino Cardoso da Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Antônio Augusto Lehmkohl, Inscreve-se para os devidos fins.

Aldo Zico Lihabres, Inscreve-se para os devidos fins.

María Mercedes de Carvalho Borges, Inscreve-se para os devidos fins.

François da Fonseca Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Jovino Cardoso da Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Antônio Augusto Lehmkohl, Inscreve-se para os devidos fins.

Aldo Zico Lihabres, Inscreve-se para os devidos fins.

María Mercedes de Carvalho Borges, Inscreve-se para os devidos fins.

François da Fonseca Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Jovino Cardoso da Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Antônio Augusto Lehmkohl, Inscreve-se para os devidos fins.

Aldo Zico Lihabres, Inscreve-se para os devidos fins.

María Mercedes de Carvalho Borges, Inscreve-se para os devidos fins.

François da Fonseca Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Jovino Cardoso da Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Antônio Augusto Lehmkohl, Inscreve-se para os devidos fins.

Aldo Zico Lihabres, Inscreve-se para os devidos fins.

María Mercedes de Carvalho Borges, Inscreve-se para os devidos fins.

François da Fonseca Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Jovino Cardoso da Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Antônio Augusto Lehmkohl, Inscreve-se para os devidos fins.

Aldo Zico Lihabres, Inscreve-se para os devidos fins.

María Mercedes de Carvalho Borges, Inscreve-se para os devidos fins.

François da Fonseca Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Jovino Cardoso da Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Antônio Augusto Lehmkohl, Inscreve-se para os devidos fins.

Aldo Zico Lihabres, Inscreve-se para os devidos fins.

María Mercedes de Carvalho Borges, Inscreve-se para os devidos fins.

François da Fonseca Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Jovino Cardoso da Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Antônio Augusto Lehmkohl, Inscreve-se para os devidos fins.

Aldo Zico Lihabres, Inscreve-se para os devidos fins.

María Mercedes de Carvalho Borges, Inscreve-se para os devidos fins.

François da Fonseca Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Jovino Cardoso da Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Antônio Augusto Lehmkohl, Inscreve-se para os devidos fins.

Aldo Zico Lihabres, Inscreve-se para os devidos fins.

María Mercedes de Carvalho Borges, Inscreve-se para os devidos fins.

François da Fonseca Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Jovino Cardoso da Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Antônio Augusto Lehmkohl, Inscreve-se para os devidos fins.

Aldo Zico Lihabres, Inscreve-se para os devidos fins.

María Mercedes de Carvalho Borges, Inscreve-se para os devidos fins.

François da Fonseca Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Jovino Cardoso da Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Antônio Augusto Lehmkohl, Inscreve-se para os devidos fins.

Aldo Zico Lihabres, Inscreve-se para os devidos fins.

María Mercedes de Carvalho Borges, Inscreve-se para os devidos fins.

François da Fonseca Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Jovino Cardoso da Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Antônio Augusto Lehmkohl, Inscreve-se para os devidos fins.

Aldo Zico Lihabres, Inscreve-se para os devidos fins.

María Mercedes de Carvalho Borges, Inscreve-se para os devidos fins.

François da Fonseca Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Jovino Cardoso da Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Antônio Augusto Lehmkohl, Inscreve-se para os devidos fins.

Aldo Zico Lihabres, Inscreve-se para os devidos fins.

María Mercedes de Carvalho Borges, Inscreve-se para os devidos fins.

François da Fonseca Costa, Inscreve-se para os devidos fins.

Jovino Cardoso da Costa, Inscreve-se para os devidos fins